



Não-preferência para adultos de *Myzus persicae* em batateiras tratadas com extratos botânicos

Ronelza R. C. Zaché¹; Wellington Donizet Ferreira¹; Geraldo Andrade Carvalho¹

¹Universidade Federal de Lavras (UFLA), Departamento de Entomologia, Campus da UFLA, Caixa Postal 3037, 37200-000 Lavras, MG, Brasil. Email: ronelzagro@yahoo.com.br.

Dentre as pragas causadoras de danos à cultura de batata inglesa, *Myzus persicae* (Sulzer, 1776) (Hemiptera: Aphididae) é uma importante espécie de pulgão, polífaga e cosmopolita, relacionado a cerca de 500 espécies de plantas hospedeiras, pertencentes a 50 famílias. Esse inseto-praga além de danificar diretamente as plantas através da extração contínua de seiva, é vetor de fitovírus. Assim, objetivou-se avaliar os possíveis efeitos de quatro extratos de meliáceas a 3% (peso/volume) sobre a não preferência alimentar de adultos de *M. persicae* em teste com chance de escolha. Os extratos aquosos foram confeccionados a partir de sementes de *Azadirachta indica* A. juss (nim), folhas de *Trichilia pallida* Swartz, *T. casaretti* C. DC., *Toona ciliata* e o controle (água destilada). Foram utilizadas seções foliares de batata de 3 x 3 cm em placas de Petri de 15 cm de diâmetro com ágar a 1%. As avaliações foram realizadas às 24, 48 e 72 horas após a liberação de 15 pulgões adultos ápteros no centro de cada placa, onde foi verificado o número de adultos presentes em cada seção foliar (tratamento). Após 24 horas, as seções foliares tratadas com os extratos de *A. indica* (nim) foram os menos preferidos com 1,4 adultos/seção, diferindo do tratamento controle (3,80) e do tratamento com o extrato de *Toona ciliata* (3,90). Os demais extratos apresentaram quantidade intermediária. Na avaliação de 48 horas, o extrato de *A. indica* também influenciou na menor presença de adultos desse pulgão, seguido do tratamento com extrato de *T. casaretti*. O mais preferido foi o tratamento controle (água), seguido dos com *T. pallida* e *Toona ciliata*. Com 72 horas, as seções foliares tratadas com *A. indica*, *T. casaretti* e *Toona ciliata* foram as menos preferidas, diferindo do tratamento com água. As seções foliares tratadas com extratos de *T. pallida* apresentaram número de adultos intermediários.

Palavras-chave: Planta inseticida, Solanaceae, pulgão-verde.

Apoio: CNPq, FAPEMIG.